

Tradução do Persa

(Departamento de Secretariado)

3 de Junho 2008

Aos crentes no Berço da Fé

Queridos Amigos Bahá'ís,

Passaram quase três semanas desde a prisão recente de membros do distinto corpo denominado “Amigos no Irão”. Não está disponível qualquer tipo de informação fidedigna sobre a sua situação ou paradeiro. Esta ausência de notícias e o facto destes entes queridos estarem privados de contacto com a família e de aconselhamento legal para defenderem os seus direitos causam grande preocupação aos Bahá'ís do mundo e a todos os que procuram justiça e equidade.

A fonte de conforto para os nossos corações tomados de pesar é a coragem e firmeza que haveis manifestado face a esta crise. Continuais a desempenhar as vossas obrigações espirituais em unidade e a aderir firmemente aos Ensinamentos Divinos. Confiantes nas graças celestiais, estais a exercer esforços para proteger e salvaguardar os interesses da Fé. O apoio que a imprensa e outros meios de comunicação social têm dado aos crentes oprimidos no Irão, a defesa da sua causa realizada por activistas sociais, e a solidariedade verbalizada por intelectuais iranianos evocam a nossa esperança e uma profunda gratidão.

Observai como um número crescente de iranianos que, honrando as suas tradições ancestrais, valorizam os direitos humanos, acreditam que já não é o momento de preconceitos ignorantes provocarem divisões e discriminação entre as pessoas, e reconhecem que a verdadeira exaltação da nação do Irão deve ser alcançada através da unidade na diversidade. Sede confiantes que o povo iraniano se empenha em alcançar tal visão. Quão lamentável é que um pequeno grupo, com os corações enegrecidos pelas nuvens do preconceito, se tenha rendido ao ódio e animosidade, seja incapaz de compreender a verdade de que os Bahá'ís só têm a intenção de servir o mundo da humanidade e de ajudar ao estabelecimento de uma civilização espiritual, vos atribua conspirações infundadas, vos persiga pelas vossas crenças e práticas religiosas, e procure causar-vos dano. Lembrai-vos, porém, dos conselhos de Bahá'u'lláh, Que afirma: “É homem, verdadeiramente, quem hoje se dedica ao serviço da humanidade inteira.”

Esforçai-vos então por exemplificar estas palavras de ‘Abdu’l-Bahá: “Cumpre aos amados do Senhor ser as manifestações e os símbolos da Sua mercê universal e as personificações da Sua própria graça sublime. Tal como o sol, que esparjam os seus raios igualmente sobre jardim e terreno baldio; quais nuvens primaveris, que vertam

chuva sobre flor e espinho.” Apesar da crise actual, não tenhais em consideração a opressão e a crueldade e, inspirados pelos Ensinamentos Divinos, agi de forma contrária. Focalizai os vossos pensamentos em serdes uma fonte de benefício para os que vos rodeiam. Realizai empreendimentos para servir os vossos concidadãos – herdeiros de uma cultura rica e humana – que sofrem também de múltiplas injustiças. Evitai quaisquer divisões e conflitos, associai-vos a quem quer que seja com bondade e sinceridade, e envolvei-vos com os vossos compatriotas em discussões de ideias e trocas de pensamentos sobre os assuntos que ansiosamente os preocupam. Inflamai os seus corações com a chama da esperança, da fé e da certeza no futuro glorioso do Irão e no destino promissor da humanidade que como bem sabeis vai certamente chegar.

Suplicamos nos Santos Santuários pela protecção dos crentes no Berço da Fé.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]

cc. Centro Internacional de Ensino